

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

**Atena**
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

 **Atena**
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)*

*Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,*

1

*Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,*

*Leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?*



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-501-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.010212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O ensino e a aprendizagem são processos que se inter-relacionam e se complementam. Hoje, mais do que nunca, esses processos ocorrem nos espaços formais e não formais de educação. As descobertas e inquietações acompanham a nova geração de hiperconectados.

Como muito bem destaca Moran (2012, p. 15) “A educação olha para trás, buscando e transmitindo referências sólidas no passado. Olhas para hoje, ensinando os alunos a compreender a si mesmos e à sociedade em que vivem. Olha também para o amanhã, preparando os alunos para os desafios que virão”.

Nesse contexto, a escola deve impregnar de sentido cada momento da vida dos estudantes, para que eles se apaixonem pelo ato de aprender. Nessa instigante tarefa, o professor é peça chave para oferecer aos alunos uma visão plural das múltiplas dimensões sociais, políticas, culturais, religiosas e educacionais que os cercam. A fim de torná-los mais ativos e reflexivos para viver em sociedade.

Partindo dessas premissas, a presente obra objetiva dialogar sobre a interpelação de várias temáticas cujo resultado é um processo de produção coletiva composto por vinte e nove capítulos. Esses apresentam elementos provocativos que colaboram com o debate e a ressignificação dos discursos que permeiam cada leitura.

Essas aproximações propõe ao leitor trilhar caminhos interessantes. Permitem iniciar discussões e compreender as relações existentes entre o currículo e a didática. Em seguida, as abordagens seguem por narrativas que discutem experiências com o uso de Histórias em Quadrinhos, cinema, capoeira, literatura de cordel, poemas, extensão, objetos de aprendizagem, educação empreendedora, cultura da paz, ensino médio inovador, alternâncias pedagógicas, estratégias cognitivas, lógica fuzzy na avaliação diagnóstica, prática de vivência de minicooperativas, abordagens de probabilidade, educação do campo e gestão, como práticas didáticas.

Esta obra, permite delinear a importância de olhar as relações estabelecidas entre as múltiplas dimensões, dos temas transversais que permeiam e cercam a vida dos estudantes na escola. Convidamos o leitor a adentrar conosco nesse maravilhoso terreno de descobertas. A deleitar-se com cada pesquisa que de forma crítica leva cada um e cada uma a estabelecer conexões entre o currículo, a didática, e a transversalidade com que esses diversos temas abordados perspectivam o alcance de resultados significativos.

Boas e instigantes leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus Editora, 2012.

SUMÁRIO

I. EDUCAÇÃO E TEMAS TRANSVERSAIS DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

INQUIETAÇÕES SOBRE PESQUISA EDUCACIONAL

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122091>

CAPÍTULO 2..... 9

CURRÍCULO E DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DO CONTEXTO DA PRÁTICA

Rita de Cássia da Silva Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122092>

CAPÍTULO 3..... 14

A MATEMÁTICA QUE SURPREENDE E DESAFIA - APRENDENDO COM HQS

Renato Apolo Prado

Evonir Albrecht

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122093>

CAPÍTULO 4..... 22

CINEMA CARTOGRÁFICO: REGIONALIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO

Jessica Gonçalves de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122094>

CAPÍTULO 5..... 33

A PRESERVAÇÃO DA ÁGUA NOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM: SABERES E POSSIBILIDADES DE ENSINO

Anderson Luiz Ellwanger

Elsbeth Léia Spode Becker

Jussane Rossato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122095>

CAPÍTULO 6..... 47

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante

Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

Marlucilena Pinheiro da Silva

Dilson Rodrigues Belfort

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122096>

CAPÍTULO 7.....56

EFICACIA DE UN PROGRAMA PARA DESARROLLAR ESTRATEGIAS COGNITIVAS Y APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO DESDE LA FÍSICA

Iván Ramón Sánchez Soto

Roberto Esteban Aedo García

Pedro Arturo Flores Paredes

Javier Alejandro Pulgar Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122097>

CAPÍTULO 8.....72

INTRODUÇÃO DA CAPOEIRA COMO UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rocijane Maria Venceslau

Mauricio Cesar Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122098>

CAPÍTULO 9.....81

OFICINA DE ESPORTE DE ORIENTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR E INCLUSIVA EM CATALÃO (GO)

Cibele Tunussi

Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters

Valteir Divino da Silva

Alvim José Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122099>

CAPÍTULO 10.....91

O MITO DA CAVERNA EM CORDEL: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA POÉTICA E ENSINO DE FILOSOFIA

Natan Severo de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220910>

CAPÍTULO 11.....98

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO EDUCAR PARA A PAZ

Cristiane de Souza Amaral Hax

Jefferson Marçal da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220911>

CAPÍTULO 12.....108

CONFLITOS ENTRE IRMÃOS: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO INTRAFAMILIAR

Flora Alves Giffoni

Sara Guerra Carvalho de Almeida

Cláudia Maria Pinto da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220912>

CAPÍTULO 13.....	119
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES	
Norma Suely Gomes Allevato Alessandra Carvalho Teixeira Ricardo Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220913	
CAPÍTULO 14.....	132
O REDESENHO CURRICULAR ENTRE A EXPECTATIVA E A REALIDADE: O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CAMPO GRANDE – MS	
Marlon Nantes Foss Ana Paula Camilo Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220914	
CAPÍTULO 15.....	156
PERCEPÇÃO DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE COLETIVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Adriana Rodrigues Tristão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220915	
CAPÍTULO 16.....	167
AFLUÊNCIA DE SABERES	
Marcos Rogério Heck Dorneles	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220916	
CAPÍTULO 17.....	184
ALTERNÂNCIAS PEDAGÓGICAS E DESCOLONIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA LICENA/UFV	
Emiliana Maria Diniz Marques Tommy Flávio Cardoso Wanick Loureiro de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220917	
CAPÍTULO 18.....	196
MINICOOPERATIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	
Evandro Carlos do Nascimento Luciana Neves Loponte	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220918	
CAPÍTULO 19.....	224
A PROBABILIDADE QUE A HISTÓRIA NOS CONTA	
Ana Lucia Nogueira Junqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220919	

CAPÍTULO 20	242
A SUBJETIVIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: O SENTIDO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Maria de Fátima Magalhães Mariani	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220920	
CAPÍTULO 21	252
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO – CONCEITOS BASILARES	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220921	
CAPÍTULO 22	262
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ JOSÉ GONÇALO EM SAPÉ – PB	
Tatiane Santos da Silva	
Maria Selma Santos de Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220922	
CAPÍTULO 23	274
LÓGICA FUZZY NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	
Patrícia Takaki	
Márcio Matias	
Hamilton Gomes	
Matheus Honorato	
Iuri Galdino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220923	
CAPÍTULO 24	294
CONSIDERAÇÕES PARA AS ARTES INTEGRADAS: UMA EDUCAÇÃO PELA ARTE CONTEXTUALIZADA	
Aline Folly Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220924	
CAPÍTULO 25	304
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: UM ENFOQUE FOUCAULTIANO SOBRE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
Damião Amity Fagundes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220925	
CAPÍTULO 26	314
O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA COMO FORMADOR DE AGENTES DIFUSORES DO PATRIMÔNIO	
Eder Donizeti da Silva	
Adriana Dantas Nogueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220926	

CAPÍTULO 27	324
O ENSINO DESENVOLVIMENTAL COMO BASE DE ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA	
Dilliany Mouzinho Pedrosa Castro	
Valdirene Gomes de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220927	
CAPÍTULO 28	338
PREDITORES DA AUTOPERCEÇÃO DO DESEMPENHO EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	
João Feliz Duarte de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220928	
CAPÍTULO 29	348
MODALIZADORES EPISTÊMICOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS SOBRE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA	
Jacqueline Wanderley Marques Dantas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220929	
CAPÍTULO 30	362
ECOSISTEMAS PARA LA GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO EN LAS ORGANIZACIONES: ALIANZAS MULTIDISCIPLINARES INTERINSTITUCIONALES	
Emilio Álvarez-Arregui	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220930	
CAPÍTULO 31	378
GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM COMPARATIVO ENTRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS CATARINENSES	
Guilherme Krause Alves	
Rogério da Silva Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220931	
CAPÍTULO 32	395
A INSEPARABILIDADE ENTRE EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO PROCESSO EDUCATIVO	
Thiago Gadelha de Almeida	
Maria Aldeisa Gadelha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220932	
CAPÍTULO 33	406
O INÍCIO DA INTERIORIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA: A CRIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA, DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS	
Marlon Santos de Oliveira Brito	
Francisco Welton Silva Rios	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220933	

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	416
ÍNDICE REMISSIVO.....	417

INTRODUÇÃO DA CAPOEIRA COMO UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Data de aceite: 02/09/2021

Rocijane Maria Venceslau

FISO – Faculdades Integrados Soares de
Oliveira
Barretos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9631662637039029>

Mauricio Cesar Camargo

FISO – Faculdades Integrados Soares de
Oliveira
Barretos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/4482949548147090>

RESUMO: O presente trabalho sintetiza a introdução da cultura da capoeira na educação básica, ou seja, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A capoeira faz parte da pluralidade cultural e aborda os jogos, as danças, as lutas e as brincadeiras, é um esporte rico em cultura e movimento corporal e se encaixa perfeitamente nas exigências da educação, podendo ser inserida em projetos de educação em período integral ou nas aulas de educação física escolar com uma abordagem multidisciplinar, integrando todas as disciplinas. Essa cultura trata-se de uma modalidade de movimentação do corpo que é fácil de se desenvolver na escola, além de colaborar para o desenvolvimento físico e motor dos educandos, auxiliando no desenvolvimento motor e respeitando a maturidade do aluno. O ensino da capoeira favorece o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos e torna-se uma excelente ferramenta didático-pedagógica,

auxiliando o professor no processo ensino aprendizagem escolar. O objetivo é verificar como a capoeira pode ser introduzida de forma interdisciplinar nos conteúdos curriculares como estratégia para desenvolvimento dos alunos. A metodologia adotada para desenvolvimento do projeto será por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, periódicos, revistas e livros que discorrem sobre a temática.

PALAVRAS - CHAVE: Capoeira. Educação Básica. Movimentos corporais. interdisciplinaridade. Saúde. Prevenção.

ABSTRACT: The present work synthesizes the introduction of capoeira culture in basic education, that is, from early childhood education to high school. Capoeira is part of the cultural plurality and addresses games, dances, fights and games, it is a sport rich in culture and body movement and fits perfectly with the demands of education, and can be inserted in education projects full-time or in school physical education classes with a multidisciplinary approach, integrating all subjects. This culture is a modality of body movement that is easy to develop at school, in addition to collaborating for the physical and motor development of students, assisting in motor development and respecting the student's maturity. Capoeira teaching favors students' cognitive and affective development and becomes an excellent didactic-pedagogical tool, assisting the teacher in the teaching-learning process. The objective is to verify how capoeira can be introduced in an interdisciplinary way in the curricular contents as a strategy for the students' development. The methodology

adopted for the development of the project will be through bibliographic research in scientific articles, journals, magazines and books that discuss the theme.

KEYWORDS: Capoeira, Saúde, Atividade interdisciplinar, Educação Básica.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho sintetiza a introdução da cultura da capoeira na educação básica, ou seja, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A capoeira faz parte da pluralidade cultural e aborda os jogos, as danças, as lutas e as brincadeiras. É um esporte rico em cultura e movimento corporal e se encaixa perfeitamente nas exigências da educação, podendo ser inserida em projetos de educação em período integral ou nas aulas de educação física escolar com uma abordagem multidisciplinar, integrando todas as disciplinas. Essa cultura trata-se de uma modalidade de movimentação do corpo que é fácil de se desenvolver na escola, além de colaborar para o desenvolvimento físico e motor dos educandos, auxiliando no desenvolvimento motor e respeitando a maturidade do aluno e promovendo saúde a todos os participantes. Segundo Campos (2013), a Capoeira representa uma maneira de difundir o movimento do corpo com as crianças, uma melhor qualidade de vida e prevenção de doenças no ambiente escolar, na medida em que possibilita o desenvolvimento de competências físicas tais como equilíbrio, flexibilidade, força, ritmo, além de beneficiar a obtenção de valores como a colaboração e respeito ao próximo.

O objetivo é verificar como a capoeira pode ser introduzida de forma interdisciplinar nos conteúdos curriculares, como estratégia para desenvolvimento da saúde e na melhor qualidade de vida dos alunos.

Esse trabalho teve como metodologia a pesquisa em referências teóricas e de cunho científico, onde vários autores que discutem sobre a temática da capoeira e sua contribuição na escola e na qualidade de vida das pessoas, foram consultados, bem como sites da internet, artigos de revistas especializadas.

Algumas pesquisas realizadas sobre os movimentos corporais nas séries iniciais demonstram que o movimento pode interferir na solução de problemas e ainda aumentar a qualidade de vida e prevenção de doenças. Uma pesquisa publicada na revista *Psychonomic Bulletin & Review* e na revista *Psychological Science*, por psicólogos da Universidade de Illinois- USA, comprova a relação entre o corpo e a mente e diz que movimentos corporais podem favorecer ou atrapalhar o desempenho em tarefas cognitivas e ainda na saúde, bem como a qualidade de vida do aluno.

Por meio do estudo das referências bibliográficas, é possível entender que a capoeira é uma atividade que pode ser realizada na Educação Básica como forma de promover a saúde, por meio da prática de atividades físicas, já que esta, representa uma maneira de difundir o movimento do corpo das crianças e promoção da saúde, no ambiente escolar,

na medida em que possibilita o desenvolvimento de competências físicas, melhorias na qualidade de vida, por meio de atividades física, melhorando a saúde e prevenindo doenças.

21 A CAPOEIRA COMO ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA E ATIVIDADE COMPLEMENTAR NOS MOVIMENTOS CORPORAIS

Os negros trazidos da África forçadamente para o Brasil, para serem escravizados e, portanto, trabalharem, produzirem riquezas sem serem pagos pelos serviços prestados. Diante de tanta violência com suas famílias, seus costumes e crenças, também foi tentado a serem retirados deles. No entanto, os africanos mantinham suas tradições e culturas por meio de atos disfarçados.

Como eram sempre atacados, encontraram uma maneira de treinarem uma luta de modo disfarçado, aparentando ser uma dança, na qual os pés moviam-se de forma rápida, com muita agilidade, descrevendo movimentos acrobáticos de equilíbrio e força. Essa luta que aprecia uma dança, foi sendo difundida ligeiramente, sendo realizada e treinada nas senzalas das fazendas, concomitantemente as fugas dos negros que só se ampliavam, onde eles se fortificavam, por meio da organização e vitórias sobre os Capitães do Mato com o próprio corpo. Assim, a capoeira conseguiu sobreviver até a libertação dos escravos, estabelecendo-se em peça de fundamental importância nas rebeliões negras (MEDEIROS; PERES, 2007).

Dessa forma, pode-se dizer que a capoeira se originou de uma defesa pela própria vida. A palavra capoeira, que, de acordo com Marinho (1995, apud Medeiros e Peres, 2007), vem do Tupi-Guarani “Caá + Puéra”, no qual Caá significa “mato” e puéra do sufixo do pretérito nominal “que foi e já não é”, ou seja, a “mata extinta, mato ralo, mato cortado”. A Capoeira, ao longo de sua existência, foi encarada pela sociedade como agressiva, violenta, marginal, praticada por ociosos e vagabundos devido ao mau-uso desta por alguns praticantes. No entanto, muitos estudiosos vêm debatendo o tema e revelando que a capoeira é uma manifestação que foca no equilíbrio físico, mental e emocional, combatendo a violência e preconizando a paz e harmonia entre os vários segmentos da sociedade.

Segundo Medeiros e Peres (2007), trazendo para a realidade dos dias atuais, e enfatizando os benefícios dos movimentos corporais, tem-se que entre os movimentos corporais pode-se destacar o trabalho com a capoeira. A Capoeira representa uma maneira de difundir o movimento do corpo das crianças no ambiente escolar, na medida em que possibilita o desenvolvimento de competências físicas tais como equilíbrio, flexibilidade, força, e ritmo, além de beneficiar a obtenção de valores como a colaboração e respeito ao próximo. Apesar disso, parte da bibliografia especializada na temática demonstra a negligência deste conhecimento no âmbito escolar (CAMPOS, 2013).

A Roda de Capoeira foi registrada como um bem cultural pelo Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no ano de 2008, realizado nos estados da Bahia, Pernambuco e do Rio de Janeiro, considerados como berço desta expressão cultural, após isso foi se expandindo por todo o território brasileiro e em novembro do ano de 2014, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

A capoeira está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), podendo ser uma forma de contribuição para a socialização e desenvolvimento de crianças e adolescentes nas escolas, além de poder ser incluída como um tema transversal na educação básica.

Segundo Nunes (2011, p. 15);

Ao contrário do que muitos imaginam, o ensino da capoeira no ambiente escolar pode contribuir para o estreitamento das relações de amizade entre os alunos, além de promover um clima agradável, menos sério ou agressivo. Ela desenvolve no indivíduo a necessidade do contato com o outro por meio da convivência e do respeito mútuo. A capoeira é uma atividade física na qual o grupo social possui grande importância.

A capoeira pode ser introduzida nas aulas da educação básica, já que é uma possibilidade globalizadora e tem um rico conteúdo histórico e transversal, e é capaz de desenvolver o aspecto físico motor, afetivo e cognitivo dos alunos, além de ser um facilitador do processo de ensino aprendizagem, já que pode ser uma atividade interdisciplinar.

2.1 A capoeira aplicada de forma interdisciplinar

A capoeira pode ser trabalhada de forma interdisciplinar por meio de várias disciplinas. Paula e Bezerra (2014) mencionam que:

Associar conteúdo históricos e trabalhar em parceria com outras disciplinas é uma tarefa essencial para o desenvolvimento dessa modalidade dentro das instituições, a abordagem multidisciplinar é muito importante para uma total e eficaz compreensão do tema e a Capoeira se relaciona com um grande número de disciplinas. Assim, cada disciplina contribui com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que exista uma integração entre elas (PAULA; BEZERRA, 2014, p. 18).

A capoeira pode ser desenvolvida de forma integrada com as outras disciplinas, tais como Artes, Literatura, Geometria, Geografia, Língua Portuguesa, Educação Física, Ciências, entre outras.

Em História por exemplo, o professor pode trabalhar com a temática sobre a escravidão no Brasil, as tradições e os costumes culturais da população africana no contexto do povo brasileiro, sendo um meio do professor compartilhar por em ioda oralidade o tema sobre escravidão. Em geografia a temática pode ser trabalhada com a localização geográfica, do continente africano, os caminhos dos navios negreiros até chegar ao Brasil, entre outras temáticas (PAULA e BEZERRA, 2014).

Na geografia a capoeira ainda pode ser trabalhada de através das cantigas e do

estudo da história da capoeira, buscando a realidade atual dos grupos, pois esta atividade realizada em cada região do país e do mundo apresenta características peculiares que podem ser percebidas e analisadas pelos alunos, podendo ser analisada por meio de diversos recursos de apoio, tais como mapas, CDs, DVDs, entre outros.

Na disciplina de Artes, o professor pode trabalhar com trabalhos de Jean Baptista Debret, pintor e desenhista Francês e Hector Julio Paride Bernabó (Carybé) pesquisador, historiador e jornalista, bem como em obras de Johann Moritz Rugendas, acadêmico de Belas-Artes de Munique, que especializou-se em Arte do desenho e viajou por todo o Brasil durante o período de 1822 a 1825, pintando os povos e costumes que encontrou, utilizando essas obras, para servir de embasamento para os alunos despertarem a criatividade por meio de desenhos, exposições, etc (PAULA; BEZERRA, 2014).

Em Língua Portuguesa, com a literatura, há muitas referências que envolvem o tema sobre capoeira, onde se pode trabalhar os autores que discorrem sobre o tema, trabalhar textos, leitura de imagens, filmes, entre outros. Ainda se pode trabalhar com a linguagem escrita e falada, para que o aluno possa compreender a necessidade de uso da linguagem adequada a cada ambiente. Na linguagem podem ser exploradas as letras de músicas, de cantigas, mostrando aos alunos a linguagem formal e informal.

Em relação à matemática, o professor pode trabalhar com o tema de geometria, onde o aluno pode construir ângulos, figuras geométricas, baseado nos movimentos do corpo. Pode-se também trabalhar com músicas, com ritmos, pois a musicalidade da forma e enriquece a transmissão do conteúdo (PAULA; BEZERRA, 2014).

Campos (2013) ainda menciona que como os movimentos da Capoeira desenham ângulos no ar, onde a pessoa gira 90° , 180° , 270° ou 360° , podem ser aí, trabalhados os conceitos matemáticos realizados com o corpo e que facilita a apreensão desses conceitos.

Albuquerque (2005, p. 183, apud CAMPOS, 2013) mostra um projeto, que foi em apresentado no IV Congresso Internacional de Educação, realizado pela SAPIENS em 2005, a relação entre a Geometria, isto é, a Matemática e a atividade da Capoeira e a Geometria, que foi realizado com alunos da 4ª série, nos componentes curriculares da Matemática e da Educação Física e Matemática, onde esta autora menciona que: “O principal objetivo deste trabalho é o de fazer com que os alunos construam o conceito de ângulos, círculos e circunferências, utilizando o próprio corpo como facilitador nessa construção”.

Assim, sem dúvida a capoeira é uma atividade que pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, auxiliando no processo ensino aprendizagem, sendo também alvo de tema motivador, contribuindo sobremaneira para a superação dos obstáculos. Portanto, é necessário que o educador saiba motivar seus alunos, pois quando existe vontade, curiosidade, quando o aluno quer, o aprendizado flui de maneira harmônica e prazerosa.

A capoeira é uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e música e foi também uma arma de resistência de um povo, ocasionando

um resgate histórico, sendo um aprendizado bastante interessantes para os alunos, possibilitando a compreensão das modificações socioculturais ocorridas no contexto histórico brasileiro.

A capoeira faz parte do dia a dia de muitas escolas, sendo também objeto de pesquisa em várias áreas do saber. É uma manifestação afro-brasileira, possuindo algumas características educacionais que podem colaborar para o processo ensino aprendizagem dos alunos, pois pode ser trabalhada interdisciplinarmente, concomitantemente com aulas de movimento e de Educação Física.

Como a escola vem se tornando um espaço aberto ao modelo de ensino formal de ensino, está aberta a várias manifestações de outros saberes e ainda para a educação não formal, que podem ser aprendidas por meio de manifestações culturais tais como a capoeira.

A capoeira possui no espaço escolar um leque infinito de possibilidades. O estudioso Campos (2007, p. 27) em entrevista à Revista *Praticando Capoeira*, menciona que a capoeira é uma manifestação fantástica e que tem caráter polissêmico, isto é, possui vários significados e muitas possibilidades. Esse caráter polissêmico, possibilita um trabalho criativo e inovador que acaba por despertar e convidar o aluno para um processo ensino aprendizagem harmônico e significativo, entrando em contato com muitos significados passados de geração em geração por tradição oral.

A capoeira pode ser um recurso utilizado no contexto escolar para trabalhar com o desinteresse dos alunos, pois em se tratando de algo que eles gostavam de fazer, o interesse volta à tona. É importante para os alunos desafiar os limites de seu próprio corpo, por meio de movimentos acrobáticos. Esses movimentos para as crianças é trabalhar com a ludicidade prática da atividade, é um dos principais atrativos para elas.

Areias (1998, p. 92) menciona que: 8, p. 92) “É saltando, contorcendo-se e equilibrando o seu corpo nas posições mais difíceis e imagináveis que o capoeirista se sente grande, liberto e ao mesmo tempo uma criança peralta [...]”.

Sousa (2006) menciona que além das acrobacias, ainda há o fundamento, os movimentos de ataque, de defesa, as gingas, entre outros, que são pontos fundamentais para agilidade e deslocamento, o que proporciona a comunicação corporal de maneira espontânea.

Ainda há preocupação com o outro e a procura pela harmonia que são fundamentais para a capoeira e para o trabalho com o movimento. A capoeira sempre é acompanhada pela música, pela ordem e pelas disciplinas, tendo um mestre como comandante, onde todos colaboraram para o bom andamento da atividade.

Sobre isso Paula e Bezerra (2014, P. 23) mencionam que:

A Capoeira ensina de diversas maneiras, usando brincadeiras, letras de músicas, instrumentos, coreografias, aulas de história, atividades físicas, defesa pessoal, entre outras. Mas para isso o profissional tem que estar

capacitado, e acima de tudo amar o que ele ensina.

Farina (2011), menciona que o trabalho com a música na atividade da capoeira, auxilia o desenvolvimento do intelecto predominante no ambiente escolar, possibilitando sensações diversas aos alunos, diferente das que eles têm na escrita e na leitura, já que a musicalidade está ligada diretamente aos sentimentos.

A capoeira trabalha o indivíduo em toda sua extensão, pois desenvolve várias características das pessoas, explorando aspectos que não são trabalhados na educação formal. É uma prática indissociável da música, trabalhada juntamente com várias técnicas e outras atividades que precisa de raciocínio lógico rápido e qualidades que estimulam o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

A capoeira é um instrumento pedagógico que pode ser trabalhado interdisciplinarmente, e pode ser utilizada como um instrumento de inclusão, pois se trata de uma atividade que não tem nenhum tipo de preconceito, já que em uma roda de capoeira, pode-se estar mulheres, homens, meninos e meninas, doutores, deficientes, entre outros, todos convivendo em um só espaço, exercendo dos mesmos direitos, conforme mostra as imagens nas Figuras 1 e 2.



Figuras 1 e 2: Diversidade na Capoeira

Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Assim sendo, pode-se dizer que a capoeira pode realizar um diálogo que auxilia o processo ensino aprendizagem do aluno, despertando o interesse dos alunos, já que vários assuntos de várias disciplinas estarão ligados à capoeira.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após discorrer sobre o assunto, ficou evidente que os movimentos corporais com crianças de idades escolares, colaboram de forma significativa para a formação do sujeito e desenvolvem o lado motor e cognitivo dos alunos, além da saúde e prevenção, já que estarão inseridos em alguma atividade física. A expressão corporal é a primeira forma que a criança em desenvolvimento encontra para se comunicar com o mundo de forma simbólica. Nos mais variados tipos de jogos e brincadeiras a criança expressa suas emoções, tensões, anseios, sentimentos, utilizando a linguagem verbal e a não verbal. Por isso, a capoeira pode ser trabalhada de forma interdisciplinar na educação básica.

A linguagem não verbal são os movimentos, isto é, a expressão corporal, que se refere à linguagem do corpo. Por meio dessa expressão as crianças se comunicam antes mesmo de dominar a linguagem falada. A partir das relações e das interações do indivíduo com o seu próprio corpo que a criança se reconhece em meio à sociedade.

Foi possível entender que a capoeira é uma atividade que pode ser realizada na educação básica como forma de promover a saúde, conhecer o seu próprio corpo e dos seus pares, respeitar o outro em suas especificidades, por meio da prática de atividades físicas, já que esta, representa uma maneira de difundir o movimento do corpo das crianças e promoção da saúde, no ambiente escolar, na medida em que possibilita o desenvolvimento de competências físicas, melhorias na qualidade de vida, por meio de atividades física, melhorando a saúde e prevenindo doenças.

Verificou-se que a capoeira é uma atividade de suma importância para o desenvolvimento sócio educacional, e considerada um instrumento que conduz as pessoas ao seu progresso físico, moral e intelectual e espiritual. É uma Cultura Afro-brasileira que se relaciona com as várias disciplinas do contexto escolar, podendo auxiliar no processo ensino aprendizagem de maneira contextualizada facilitando a assimilação por meio do lúdico.

A Capoeira é considerada uma atividade que trabalha com todos os movimentos corporais, desenvolvendo mente e espírito, melhorando a autoestima das pessoas e fazendo ainda a inclusão de todas as pessoas, pois é uma atividade que não apoia preconceitos, aceitando todos os tipos de limitações, podendo ainda ser desenvolvida em vários ambientes sem grandes exigências.

A capoeira como um auxílio no processo ensino aprendizagem e está presente em diversos espaços educacionais, contribuindo para o desenvolvimento do aluno de maneira integral, realizando a fusão de corpo e mente. Pode ser considerado como um instrumento

que junto às outras atividades modifica o espaço escolar em um espaço democrático e prazeroso para o aluno e para os profissionais da educação.

Conclui-se que o desenvolvimento da expressão corporal através da capoeira, enquanto exercício da linguagem através das atividades que envolvem movimentos, favorece e aprimora as relações sociais evidenciando que os movimentos corporais, são fundamentais para a prática educativa e o desenvolvimento psicomotor da criança na fase escolar.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Tatiana Sarmento Martins de. **A Capoeira e a Geometria**. Anais do IV Congresso Internacional de Educação em Olinda. s/ed. Recife – PE: SAPIENS, 2005.(183-184)

AREIAS, Anande das. **O que é capoeira**. 4. ed., São Paulo, SP: Editora Tribo, 1998.

CAMPOS, Eleni Fernandes Gonçalves. **A Prática da Capoeira em Âmbito Escolar**. Universidade de Brasília. Brasília, 2013.

FARINA, Sinval, Pedagogia da Mandinga: A Capoeira como expressão de liberdade no currículo escolar e no mundo da rua **Revista Didática Sistemica**, v. 13, nº 02, 2011, p. 94.

MEDEIROS, José Eduardo Segala de.; PERES, Luís Sérgio. **A capoeira na escola: perspectivas para a Educação Física escolar – uma abordagem teórica e prática**. Curso de Educação Física da UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon, 2007.

PAULA, Tania Regina de; BEZERRA, Wladimir Pereira. As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física. **Revista Digital EFDeportes**. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Janeiro de 2014.

NUNES, F. R. M. **A contribuição da capoeira para a socialização e desenvolvimento de crianças e adolescentes nas escolas municipais de Criciúma e Forquilha**. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2011.

SOUSA, Manoel Lima de “Chitãozinho”. **ABC da Capoeira**. Fortaleza. CE: Imaginário Editorial e Gráfica, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 184, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 412

Alternâncias Educativas 184, 187, 188, 190, 193

Antropologia 176, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 260, 261

Aprendizagem 9, 11, 13, 2, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 99, 100, 105, 106, 112, 113, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 151, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 188, 189, 191, 196, 198, 199, 200, 202, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 220, 222, 238, 239, 250, 262, 263, 264, 266, 268, 271, 276, 280, 281, 282, 290, 291, 292, 294, 309, 310, 324, 325, 326, 328, 329, 331, 333, 336, 339, 340, 341, 347, 382, 399, 410, 413

Arte 14, 16, 20, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 76, 96, 111, 173, 176, 182, 221, 222, 294, 295, 298, 300, 301, 302, 353

C

Campo didático 9, 10, 11, 12

Capoeira 9, 12, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Cinema 9, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Comunidade 5, 6, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 53, 54, 82, 83, 85, 89, 101, 102, 103, 106, 110, 116, 143, 157, 158, 159, 161, 163, 188, 189, 191, 192, 196, 198, 200, 211, 217, 218, 232, 259, 260, 263, 281, 290, 304, 309, 310, 319, 320, 322, 397, 398, 407, 409, 410, 412

Conceitos 14, 5, 18, 20, 48, 49, 53, 76, 82, 91, 104, 119, 123, 124, 125, 129, 131, 161, 168, 176, 200, 217, 218, 221, 224, 231, 233, 238, 239, 240, 252, 257, 267, 271, 278, 294, 297, 298, 315, 316, 328, 329, 331, 342, 348, 349, 384, 398, 412

Contexto da prática 11, 1, 5, 9, 10, 11, 12

Corrida de Orientação 81, 87, 89

Criatividade 54, 76, 202, 203, 210, 217, 219, 222, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 257, 259, 269, 296, 300, 301

D

Descolonização do Conhecimento 13, 184, 185, 187, 189, 193

Desporto Orientação 81, 90

Dificuldades 18, 85, 89, 93, 110, 112, 123, 128, 139, 141, 143, 144, 145, 162, 176, 214, 216, 217, 224, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 257, 273, 318, 322, 383, 402

E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22,

23, 31, 34, 37, 38, 39, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 89, 90, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 119, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 239, 240, 241, 242, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 287, 290, 291, 292, 294, 295, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 322, 326, 328, 329, 333, 336, 337, 339, 347, 362, 383, 384, 392, 395, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416

Educação Básica 12, 34, 38, 39, 47, 50, 55, 72, 73, 74, 75, 79, 133, 137, 194, 224, 241, 266, 305, 309, 312, 336, 339, 407, 409, 412

Educação Empreendedora 9, 11, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 202

Educação Matemática 119, 131, 241, 274, 276, 277, 282, 283, 287, 290, 339

Emancipação 143, 196, 197, 204, 205, 206, 207, 210, 215, 219, 221, 222, 265, 395, 416

Ensino 9, 11, 12, 13, 14, 15, 2, 3, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 33, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166, 184, 187, 188, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 220, 222, 223, 228, 231, 237, 242, 244, 245, 250, 253, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 279, 280, 281, 291, 292, 296, 301, 307, 309, 310, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 347, 360, 382, 388, 398, 399, 400, 401, 403, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 414, 415, 416

Ensino-aprendizagem 11, 13, 47, 49, 119, 120, 122, 125, 127, 130, 131, 166, 188, 198, 262, 263, 264, 276, 291, 399

Ensino de história 14, 242, 244, 250

Ensino Médio 9, 13, 15, 15, 16, 19, 29, 39, 40, 45, 55, 72, 73, 119, 121, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 195, 196, 197, 199, 205, 220, 222, 223, 276, 279, 310, 338, 340, 341, 343, 414

Ensino Superior 13, 156, 159, 193, 194, 274, 276, 281, 312, 322, 401, 415

Epistemologia 1, 5, 7, 176, 198, 242, 245

Epistemológicas 6, 138, 224, 240, 277

Evolução Conceitual 224

Extensão Universitária 13, 81, 82, 90, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166

F

Filosofia 12, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 115, 155, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 254, 304, 305, 307, 336, 337

Formação Docente 55, 98, 99, 104, 242, 307

Funções 13, 119, 120, 121, 122, 128, 130, 131, 152, 157, 159, 213, 277, 278, 280, 282, 284, 288, 289, 320, 382, 391, 403

Fundamentos 103, 107, 119, 167, 181, 195, 222, 234, 252, 262, 265, 272, 277, 325, 326, 329, 336, 397

H

História 13, 14, 15, 1, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 31, 49, 75, 77, 82, 84, 85, 87, 110, 113, 118, 162, 168, 171, 173, 174, 176, 190, 200, 204, 224, 225, 226, 232, 233, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 255, 259, 264, 267, 268, 269, 271, 273, 295, 296, 298, 304, 307, 310, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 348, 352, 353, 354, 355, 357, 359, 361, 404, 405, 406, 407, 412, 413, 414, 415

História da Matemática 14, 15, 225, 269, 271, 273

História em Quadrinhos 14, 15, 18, 20, 21

HQs 14, 15, 16, 17, 18, 21

I

Impacto Ambiental 33, 34, 39, 45

Interdisciplinaridade 72, 87, 138, 158, 162, 166, 167, 202, 210, 217, 218, 219, 223, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 416

L

Literatura 9, 12, 12, 29, 52, 55, 57, 58, 75, 76, 91, 92, 95, 97, 108, 111, 113, 116, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 198, 199, 200, 207, 209, 224, 240, 289, 290, 338, 340

M

Metodologia 13, 1, 7, 14, 19, 24, 25, 26, 31, 33, 39, 51, 53, 72, 73, 83, 92, 93, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 130, 131, 149, 152, 159, 164, 184, 187, 191, 198, 207, 216, 217, 220, 222, 223, 265, 266, 270, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 296, 297, 300, 322, 339, 383

Métodos 14, 18, 24, 26, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 61, 92, 96, 100, 115, 119, 123, 152, 204, 257, 262, 263, 298, 346, 347, 396

Minicooperativa 13, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Miniempresa 196, 197, 201, 220

P

Paz 9, 12, 74, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 165, 221, 261, 313, 337, 375, 413

Poesia 91, 92, 93, 95, 96, 97, 169, 179, 182, 189, 190

Política educacional 1, 2, 3, 4, 7, 8, 308, 411

Política pública educacional 132, 133, 136, 149, 150, 151

Políticas de currículo 9

Práticas 9, 12, 4, 6, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 24, 26, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 92, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 130, 134, 137, 143, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 187, 190, 197, 203, 207, 208, 209, 221, 222, 245, 247, 258, 263, 265, 267, 291, 296, 301, 303, 306, 308, 316, 319, 327, 330, 339, 380, 383, 386, 395, 398, 400, 402, 404, 406

Prevenção 72, 73, 79, 102, 108, 114, 159, 163

Probabilidade 9, 13, 23, 141, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 274, 276, 279, 283, 286, 289, 316, 340, 346, 351, 354

ProEMI 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 155

R

Redesenho Curricular 13, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 142, 151, 152, 153

Resolução de Problemas 13, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 262, 263, 338

Reutilização da água 33, 42, 43, 44, 45

S

Saúde 12, 13, 3, 47, 72, 73, 79, 114, 116, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 236, 257, 391, 404, 405, 411

Saúde Coletiva 13, 47, 156, 159, 160, 161, 164

Sentido subjetivo 242, 244, 245, 246, 247, 248

Sertão 11, 22, 23, 24, 30, 355

U

Usina hidrelétrica 33

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?

